

## SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.



SindCVM



SindCVM

## Servidores seguem mobilizados



Os servidores da CVM iniciaram nesta semana uma operação padrão com o objetivo de reduzir pela metade o cumprimento das atividades colocadas como metas pela instituição. A mobilização foi decidida em Assembleia, realizada pelo SindCVM na semana passada, e é uma reação ao anúncio do governo federal de que realizaria um reajuste linear de 5%, medida considerada insatisfatória diante de uma inflação acumulada que chega a quase 27% nos últimos três anos.

O sindicato já deu encaminhamento a outro ponto decidido em Assembleia e elaborou uma minuta de carta a ser finalizada e assinada por superintendentes e gerentes disponibilizando os cargos em comissão e também pelos respectivos substitutos declarando que não vão assumir os postos vagos em razão das reivindicações sindicais.

O SindCVM se comprometeu ainda a solicitar uma reunião com o presidente da autarquia para levar as reivindicações da campanha salarial, incluindo a demanda de flexibilizar o retorno ao trabalho presencial, que permita um número maior de servidores em teletrabalho integral, modalidade que representou um aumento de produtividade da CVM nos últimos dois anos.

### Paralisação deu resultado

A paralisação realizada dia 12 de abril resultou em uma reunião entre a diretoria do SindCVM e representantes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia rompendo um silêncio de quatro meses desde a primeira solicitação de contato. No encontro, o sindicato repudiou o aumento linear de 5% anunciado pelo governo federal e levou ao secretário adjunto da Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP/ME), Eduardo Felizola, e ao diretor substituto de Relações de Trabalho no Serviço Público (SGP/ME), José Borges Filho, as demais reivindicações dos servidores da autarquia: a realização de concursos públicos a fim de sanar o déficit de pessoal da instituição; a revogação do Decreto 10.620 que muda a gestão da aposentadoria dos servidores para o INSS e uma solução para o destino da Taxa de Fiscalização.

### Campanha pelo reajuste

O SindCVM segue alinhado com os demais sindicatos das autarquias que compõem o núcleo financeiro do governo federal – Banco Central e Susep (Superintendência de Seguros Privados) – em relação à campanha por um reajuste que recomponha as perdas ocasionadas pela inflação dos últimos anos.

Os servidores do Banco Central, que estavam em greve, decidiram adotar uma operação padrão com paralisações diárias durante a jornada. De acordo com o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central, os servidores aguardarão duas semanas para que o governo ofereça uma alternativa ao reajuste linear de 5%. Caso isso não ocorra, a greve poderá ser retomada a partir de 3 de maio.

Já os servidores da Susep realizaram uma paralisação neste mês e também aguardam até o fim de abril por uma sinalização do governo em relação ao reajuste.

### SindCVM na mídia

A mobilização dos servidores da CVM ganhou as manchetes dos jornais, um reconhecimento da importância da atividade desempenhada pela autarquia. A imprensa destacou principalmente as consequências que a suspensão das atividades da CVM pode ter como diminuição no ritmo dos registros, consultas e processos investigativos, registro de companhias e das ofertas públicas de valores mobiliários, o que pode comprometer a fiscalização desempenhada pela autarquia sobre o mercado de capitais.

“Acreditamos que o momento atual é decisivo para obtermos o investimento necessário para manter a valorização das nossas carreiras. Nossa união agora vai fazer a diferença e é fundamental para obter sucesso na campanha pelo reajuste e por melhores condições de trabalho garantindo, assim, serviços de qualidade para a sociedade”, explica Hertz Leal, presidente do SindCVM.

# Perspectivas e desafios da nova gestão do SindCVM



Uma nova diretoria irá assumir o SindCVM a partir de julho deste ano. O presidente eleito, Oswaldo Molarino, conversou com o Informativo SindCVM sobre os desafios que a nova gestão terá pela frente durante o próximo biênio.

## **Informativo SindCVM: Na sua opinião, quais os maiores desafios para o SindCVM no próximo biênio?**

**Oswaldo Molarino:** Inicialmente quero agradecer aos colegas sindicalizados pelo apoio e confiança no trabalho do SindCVM e pela votação que eu e os demais colegas recebemos na última eleição. Creio que nossos desafios neste próximo biênio sejam ampliar a participação dos servidores na vida sindical; melhorar as opções de lazer aos associados; buscar melhores condições de trabalho na Autarquia; participar ativamente do projeto de equiparação dos agentes executivos com os técnicos do Bacen, quanto a remuneração e nível superior para carreira, e do alinhamento permanente das carreiras na CVM com o Sistema Financeiro; além de buscarmos uma solução institucional para termos um plano de saúde mantido pela CVM. Nossos desafios são enormes diante dos muitos problemas que enfrentamos no trabalho e na vida social. O bem-estar do servidor é nosso objetivo como ação sindical e não poderemos ter resultados satisfatórios sem o envolvimento da totalidade dos servidores da Autarquia. Creio que o servidor precisa ser proativo quando se trata de defender o serviço público de qualidade, bem como uma remuneração que alcance sua qualificação profissional. A mobilização dos servidores é essencial para o sucesso do trabalho sindical, que é a defesa do servidor e do serviço público de qualidade.

## **Informativo SindCVM: Acredita ser necessário investir em uma participação mais efetiva da categoria no SindCVM?**

**Oswaldo Molarino:** Sim, creio ser essencial e vital a participação de todos os servidores ativos e aposentados na construção de solução para os problemas que afetam nossas carreiras. Precisamos fortalecer os representantes dos servidores assumindo a responsabilidade da manutenção da filiação sindical, na construção de projetos que tornem mais eficiente nossa participação na esfera administrativa e política. A CVM é uma autarquia com um número reduzido de servidores e isso impacta na força de reivindicação de nosso sindicato. Podemos fazer mais se outros colegas se juntarem ao trabalho com os diretores, funcionários e colaboradores do SindCVM.

## **Informativo SindCVM: Quais caminhos possíveis para contar com uma maior adesão dos servidores ao sindicato?**

**Oswaldo Molarino:** Penso que nossa atuação deve ser focada em ações que mobilizem todos os servidores, sindicalizados ou não. O sindicato pode buscar melhores opções de lazer e esporte aos seus filiados, contudo se participarmos ativamente da reivindicação de um plano de saúde com a participação da CVM o benefício será de todos. O sindicato pode e fará ações para garantir o uso da taxa de fiscalização nos serviços da CVM. Quanto mais forte nosso sindicato, maiores serão as chances de sucesso de nossas ações reivindicatórias (política sindical) e não apenas dos benefícios sociais construídos. Precisamos discutir seriamente uma participação da CVM em um plano de saúde que atenda todos na Autarquia. Vemos que é possível a exemplo dos nossos colegas movimentados do BNDES, que estão muito melhor amparados com o suporte na saúde. Todavia se os servidores da autarquia não decidirem buscar melhores condições quem fará isso por eles? O SindCVM não é um ente dissociado do corpo institucional dos servidores, assim, o poder de vontade e ação do sindicato está intrinsecamente vinculado ao poder de ação e mobilização dos servidores.

## **Informativo SindCVM: O arrefecimento da pandemia traz novas perspectivas nesse sentido?**

**Oswaldo Molarino:** Os servidores que estiveram no trabalho remoto e recentemente no teletrabalho devido à pandemia da covid-19 experimentaram o quanto é produtivo, econômico e benéfico o trabalho com boas condições tecnológicas. E isso mudou a perspectiva de todos no que seja o bem-estar no trabalho e no cuidado da família. Creio que os servidores devem ser ouvidos quanto a repensar a ampliação do teletrabalho integral e na participação dos gestores no programa, afinal o resultado benéfico alcança todos. A diretoria atual manteve sua conexão com as mudanças no ambiente de trabalho e seus resultados na vida dos servidores. A próxima diretoria manterá o foco no auxílio aos servidores na construção do melhor ambiente de trabalho possível na Autarquia.

## Informativo SindCVM: Qual a perspectiva para o mandato que se iniciará em julho de 2022?

**Oswaldo Molarino:** Posso garantir que será de muita mobilização e luta da categoria em buscar melhores condições de trabalho e bem-estar para todos. Vamos procurar participar dos projetos de orçamento da CVM para buscarmos melhores condições de trabalho e resultados benéficos para os servidores e a CVM. Assim como melhorar a participação da CVM na saúde dos servidores. Enfatizo a importância da participação de nossos colegas sindicalizados e demais servidores da CVM não sindicalizados. Falo isso porque entendo que nossas reivindicações alcançam todos, servidores ativos e os aposentados. Penso que não basta saber quais são os nossos grandes desafios, mas como internalizá-los no plano de vida e ação em nosso cotidiano institucional. Os resultados que almejamos requerem que tenhamos um forte engajamento de nossa parte, ações construtivas e firmeza de propósito.

## Seguem questionamentos sobre Decreto que muda gestão do regime previdenciário



O Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), ao qual o SindCVM é filiado, representado pelo vice-presidente de Comunicação do Fórum, Fábio Faiad, e a assessora jurídica do Fonacate, Dra. Larissa Benevides, se reuniu com representantes do gabinete da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, no início do mês. Em discussão a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) 6767, impetrada contra o Decreto 10.620/2021, que transfere para o INSS as atividades de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões dos servidores federais.

Os representantes do Fonacate levaram ao gabinete da ministra, que é relatora da ADIn, documentos e argumentos favoráveis à ação, além de pedirem rapidez na análise do tema dada a sua importância para todo o funcionalismo federal. O Fórum ingressou na ADIn, em dezembro de 2021, na condição de amicus curiae, visando fornecer subsídios.

O Fonacate também tem atuado em outras frentes para que haja a revogação do decreto. Já houve encontros para discutir o tema com a Secretaria de Gestão e Desempenho do Pessoal (SGP), do Ministério da Economia, com a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e com o gabinete do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. O Fórum segue em diálogo também com representantes do legislativo para que o tema seja objeto de debate na Câmara Federal, onde já existem pelo menos cinco projetos de lei que pedem a revogação do Decreto 10.620.

## SindCVM estuda a possibilidade de uma ação judicial



O SindCVM acionou sua assessoria jurídica para avaliar se cabe uma ação para fazer cumprir a regra que determina que a Taxa de Fiscalização recolhida pela CVM componha o orçamento da autarquia. A referida Taxa vem sendo destinada ao Tesouro Nacional, impedindo que a CVM tenha autonomia administrativa e financeira, o que é previsto na Lei 6.385/76 que constitui a instituição.

A origem da Taxa de Fiscalização remonta ao final de 1989, ano da quebra da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (caso Nahas), quando a CVM se mobilizou em busca de recursos do próprio mercado para seguir cumprindo a sua função de fiscalizar e regular o mercado de capitais. Com o passar dos anos, porém, o governo federal solidificou a praxe de dar outra destinação aos valores recolhidos.

O SindCVM e os servidores da CVM defendem que a Taxa seja de fato destinada ao orçamento da autarquia. Esse montante é fundamental para custear novos concursos públicos, uma vez que a CVM tem um déficit de pessoal crescente; investir em tecnologia e treinamento do corpo funcional - sobretudo diante de um mercado de capitais que cresceu exponencialmente nos últimos anos -; e garantir a manutenção da prestação de serviços públicos de qualidade.